

XII Conferência Iberoamericana de Educacion em Enfermeria
V Encuentro de Investigacion Educativa em Enfermeria
IV Encuentro Latinoamerica-Europa
III Encuentro de Estudiantes
9 a 13 de setembro de 2013; Montevideo – Uruguai

A Conferência da Asociación Latinoamericana de Escuelas y Facultades de Enfermería-ALADEFE 2013, apresentou como foco em suas discussões a formação do enfermeiro a partir de um currículo fundamentado em saberes provenientes de pesquisas científicas na área da saúde. Os elementos curriculares precisam nascer de práticas (em saúde) fundamentadas e serem capazes de produzirem conhecimentos para apoiá-las.

Neste campo o currículo precisa ser discutido e reorientado para e com a melhoria da qualidade dos cuidados esperados e aqui salientou-se a importância do fazer ético. Desta forma reafirmou-se a importância da formação profissional resgatar os aspectos éticos, humanísticos, a ciência (pesquisas) e a produção de atenção e cuidado em saúde.

As metodologias ativas apareceram fortemente, tanto nas apresentações orais como em e-pôsteres, com distintos formatos e aplicabilidade assim como diferentes cenários .

As palestras das Dra. Maria Arminda C. S. Mendes da Costa: “La calidad como eje de la acreditación em educación enfermera internacional” sobre qualidade na formação para qualidade do cuidado e da acreditação para a qualidade da formação e Dra. Patrícia Brenner: “Transformación em La Educación de La Enfermería: desafios para um liderazgo em el cuidado de La salud” que localizou o desafio da formação dentro dos modelos de saúde e demandas por cuidado na atualidade contribuíram muito para uma percepção ampliada e multiprofissional do cuidado.

O Programa de Desenvolvimento Docente da Famema representado por sua coordenadora participou do evento e apresentou na modalidade oral o trabalho “Educação Permanente: ferramenta para uma formação profissional inovadora na área da saúde” - Correa, ACA; Francischetti, I, cujo resumo segue:

Resumo

O presente estudo vislumbrou, por intermédio da Educação Permanente^{1,2}, potencializar integrações e melhorias na formação profissional e favorecer a inserção e a proatividade dos estudantes no mundo do trabalho. Constituiu-se de uma proposta de Educação Permanente que envolveu estudantes, estagiários, de diferentes cursos da área da saúde (Serviço Social, Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia); desenvolvida por meio de um estudo exploratório descritivo com abordagem qualiquantitativa e análise signo-discurso-interpretante³. Esta estratégia de formação em processo teve como delineamento atividades em pequenos grupos, segundo o referencial de grupo operativo⁴, utilizando-se da problematização⁵ baseada em incômodos emergentes da realidade do trabalho em saúde e durou seis meses com cada um dos dois grupos. Os encontros foram semanais e com 2 horas de duração. A mediação da atividade foi realizada por duas facilitadoras. A fundamentação teórica compreendeu o eixo conceitual da Integralidade do Cuidado em Saúde⁶, do Trabalho em Equipe Interdisciplinar⁷ e da Humanização do Cuidado⁸. Os resultados demonstraram que as atividades de Educação Permanente, desenvolvidas com os estudantes de diferentes profissões da área da saúde – centralizaram seu processo educativo na construção das diretrizes do Sistema Único de Saúde

vigente no Brasil e na missão institucional. Permitiram romper o limite disciplinar e fortaleceram seu produto comum: o cuidado em saúde.

Sugere-se estudo multi-institucional desta metodologia com acadêmicos em diferentes cenários de prática à fim de se proporcionar maior identidade e compromisso destes com seu futuro trabalho. Contudo é necessário ressaltar a importância da manutenção deste espaço reflexivo ao longo da formação e da vida profissional.

Palavras-chave: Educação permanente. Problematização. Cuidado em saúde.

Referências:

- 1 Motta JIJ, Buss P, Nunes TCM. Novos desafios educacionais para a formação de recursos humanos em saúde. *Olho Mágico*. 2001;8(3):p.04-08. Londrina set./dez.
- 2 Davini MC. Enfoques, problemas e perspectivas na educação permanente dos recursos humanos de saúde. In: Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2009. p. 39-63.
- 3 Lefèvre F, Lefèvre AMC. Pesquisa de representação social. Um enfoque quali-quantitativo. A metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo. 2ª ed. Brasília: Liber Livro; 2012. (Série Pesquisa, 20).
- 4 Pichon-Rivière E. O processo grupal, psicologia e pedagogia. São Paulo: Martins Fontes; 1991.
- 5 Freire P. Pedagogia do oprimido. 50ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2011.
- 6 Pinheiro R, Mattos RA, organizadores. Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde. 6ª ed. Rio de Janeiro (RJ): IMS/UERJ-CEPESC-ABRASCO; 2006.
- 7 Oliveira ERA, Fiorin BH, Lopes LJ, Gomes MJ, Coelho SO, Morra JS. Interdisciplinaridade, trabalho em equipe e multiprofissionalismo: concepções dos acadêmicos de enfermagem. *Rev Bras Pesq Saúde*. 2011;13(4):28-34.
- 8 São Paulo (Estado). Secretaria de Estado da Saúde, Núcleo Técnico de Humanização. Política Estadual de Humanização – PEH. São Paulo; 2012.

Outros dois trabalhos foram apresentados:

“O Professor colaborador em enfermagem na Famema: identificando saberes para a prática docente”, Miolo, M e Bandeira, LHM e **“Gestão participativa na enfermagem: construção de uma trajetória a partir da graduação”**- Miolo, M; Deponti, A e Beatriz, S.

E o e-pôster:

“A repercussão dos pressupostos curriculares e dos métodos de ensino-aprendizagem na formação de enfermeiros sob a ótica de egressos”- Guimarães da Costa, MC; Hamamoto, CG; Francisco, AM; Marmorato, MLBH.